

Série:  
**Você.**  
**pesquisa?**  
Então, compartilhe.



**Saúde  
Pública  
Carioca**



**SUS**

2023

Série:  
**Você.**  
**pesquisa?**  
Então, compartilhe.



**Saúde  
Pública  
Carioca**



2023

# EXPEDIENTE

---

**Prefeito**

Eduardo da Costa Paes

**Secretário Municipal de Saúde**

Daniel Soranz

**Subsecretário Executivo**

Rodrigo de Sousa Prado

**Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e de Inspeção Agropecuária**

Aline Pinheiro Borges

**Coordenadoria Geral de Inovação, Projetos, Pesquisas e Educação Sanitária**

Vitória Vellozo

**Coordenadoria Geral Executiva**

Claudia Beatriz Freitas de Mattos Serodio

**Coordenadoria Técnica de Avaliação de Tecnologia em Saúde e Insumos Estratégicos**

Maria Luisa Azevedo Toscano Cunha

**Coordenação de Administração**

Fernando Machado da Nova

**Coordenação de Engenharia Sanitária**

Marcelo de Almeida Salek

**Coordenação de Fiscalização em Vigilância Sanitária**

Simone Machado de Siqueira

**Coordenação de Inspeção Agropecuária**

Ana Luisa Perrone Poerner

**Coordenação de Vigilância de Alimentos**

Volerita Fernandes Tavares de Oliveira

**Coordenação de Vigilância de Zoonoses**

Taliha Dias Perez Mendonça

**Coordenação de Vigilância Sanitária de Serviços e Produtos de Interesse à Saúde**

Karla Teles Reis

**Coordenação de Residência Uniprofissional de Medicina Veterinária em Vigilância Sanitária**

Carla Oliveira de Castro e Letícia Fraga Matos Campos de Aquino

**Coordenação de Residência Multiprofissional em Vigilância Sanitária**

Juliana Loureiro da Silva de Queiroz Rodrigues e Nathaly Pereira Dutra Gonçalves

**Laboratório Municipal de Saúde Pública**

Sheila Luiza Alves Ribeiro Galvão

**Centro de Estudos**

Rosália Guimarães Cova Meneses Ribeiro

**Projeto Gráfico e Diagramação (Assessoria de Relações Institucionais)**

Eduardo Andrade

# SUMÁRIO

---

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2. LINHA DE PESQUISA: Epidemiologia e Saúde Única.....</b>	<b>6</b>
2.1 TÍTULO: "Agenda para pesquisa sobre a Segurança do Paciente Animal no Brasil." .....	7
2.2 TÍTULO: "Subnotificação da esporotricose canina e felina entre os médicos veterinários na rede privada do município do Rio de Janeiro." .....	8
2.3 TÍTULO: "Estudo epidemiológico de quirópteros positivos para raiva do Estado do Rio de Janeiro no período de 2019 a 2022." .....	9
2.4 TÍTULO: "Verificação do conhecimento de profissionais da saúde sobre a leishmaniose visceral em uma unidade de saúde do município do Rio de Janeiro." .....	10
2.5 TÍTULO: "Análise da resistência ao Itraconazol em amostras de fungos do complexo <i>Sporothrix schenckii</i> isoladas de felinos domésticos assistidos no Centro de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman." .....	11
<b>3. LINHA DE PESQUISA: Alimentos seguros e Alimentação Saudável.....</b>	<b>12</b>
3.1 TÍTULO: "Análise da composição alimentar de cardápios e de condições higiênic-sanitárias relativas à produção de refeições em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) no município do Rio de Janeiro" .....	13
3.2 TÍTULO: "Procedimento operacional padronizado para investigação de casos de Hepatite A no município do Rio de Janeiro." .....	14
3.3 TÍTULO: "Enganosidade em rótulos de produtos alimentícios direcionados ao público infantil comercializados no município do Rio de Janeiro." .....	15
3.4 TÍTULO: "Perfil epidemiológico das notificações de surtos por doenças transmitidas por água e alimentos no município do Rio de Janeiro no período de 2017 a 202." .....	16
<b>4. LINHA DE PESQUISA: Educação, comunicação e gestão em vigilância sanitária .....</b>	<b>17</b>
4.1 TÍTULO: "Acautelamento de cães e gatos nos canis do Instituto Municipal de Vigilância Sanitária do Rio de Janeiro e perspectivas de adoção." .....	18
4.2 TÍTULO: "Protótipo de cartilha informativa para a população sobre a prevenção da contaminação com o vírus da raiva." .....	19
4.3 TÍTULO: "Protótipo de fluxograma de diagnóstico clínico e laboratorial de esporotricose e leishmaniose visceral humanas." .....	20
4.4 TÍTULO: "Guarda responsável para tutores de felinos domésticos: protótipo de cartilha." .....	21
<b>5. LINHA DE PESQUISA: Tecnologia em Saúde, Biossegurança e Cultura de Segurança do Paciente.....</b>	<b>22</b>
5.1 TÍTULO: "Monitoramento da regularidade do álcool etílico 70% comercializado no município do Rio de Janeiro durante a pandemia de SARS-COV2." .....	23
5.2 TÍTULO: "Estudo do perfil das distribuidoras de produtos para a saúde do município do Rio de Janeiro: Uma proposta para uso da ferramenta FMEA na análise dos riscos." .....	24
5.3 TÍTULO: "A percepção dos profissionais farmacêuticos sobre a cultura de segurança em uma instituição hospitalar." .....	25
5.4 TÍTULO: "Análise das irregularidades sanitárias em estabelecimentos odontológicos, a partir do atendimento ao canal 1746 no município do Rio de Janeiro." .....	26
5.5 TÍTULO: "Saúde da população acolhida em Comunidade Terapêutica no município do Rio de Janeiro." .....	27

# 1. Apresentação:

---

O caminhar coletivo pelos ciclos virtuosos do modelo operacional implantado pela Coordenação da CGIPE/IVISA-Rio/SMS-RJ, a partir de 2021, balizado nos pilares *integração, empatia e prototipagem*, tem o compromisso para pavimentar uma nova narrativa no campo da formação para o SUS, particularmente, no que se refere aos dois Programas de Residência em Vigilância Sanitária.

Assim sendo, em 2022, a conclusão do processo de revisão dos Projetos Políticos Pedagógicos das Residências foi mais um resultado dos esforços de gestão para o fortalecimento da “Vigilância Sanitária como um componente indissociável do SUS”, cuja tarefa é fazer a gestão dos riscos sanitários, prevenir e reduzir danos e promover a saúde dos cidadãos.

A modelagem atual contempla uma matriz comum aos dois Programas de Residência (Uniprofissional/Medicina Veterinária e Multiprofissional/Enfermagem, Nutrição e Farmácia), distribuída por três grandes eixos de atuação da vigilância sanitária, quais sejam: vigilância de alimentos, vigilância de zoonoses e vigilância em saúde; Um eixo transversal com destaque específico para o desenvolvimento de pesquisas; e, a partir do debate iniciado sob a liderança técnica da CGIPE, um Módulo Único do SUS para as Residências SMS-RJ.

No que se refere à confecção dos TCR, objeto desta publicação, é importante destacar que ela foi amparada por três de iniciativas gerenciais, com vistas ao aprimoramento teórico e metodológico da produção científica dos nossos Residentes, a saber: a implantação do Fluxo de Pesquisas, orientado para descentralizar para as Coordenações Técnicas do IVISA-Rio as informações sobre os projetos elaborados; a realização dos Seminários de Pesquisas, composto por uma série de sessões de apresentações dos Residentes, com participação dos seus orientadores, com vistas à exposição dialogada e discussão coletiva das diferentes etapas do trabalho de pesquisa; e lançamento das Linhas de Pesquisa IVISA-Rio, que permitiu canalizar e qualificar a produção técnica no âmbito dos Cursos de Residência, aumentando a indução seletiva de temas prioritárias para a saúde pública.

Deste modo, é possível afirmar que a publicação deste primeiro exemplar contendo os resumos de todos os trabalhos de pesquisa, apresentados e aprovados pelas turmas concluintes de 2022, é parte da construção de uma ampla agenda colaborativa interna e externa ao IVISA-Rio, capaz de dar visibilidade ao potencial do Instituto para a produção e difusão de conhecimento, mediante a socialização de saberes, o compartilhamento de resultados, de canais de diálogo, inovação e de excelência.

Importante registrar que tudo tem sido possível com o apoio irrestrito do conjunto de gestores da SMS-RJ, da Presidência e dos Coordenadores Técnicos do IVISA-Rio, das Coordenadoras das Residências, dos preceptores, orientadores e dos alunos, que acreditaram na necessidade de mudanças e se comprometeram cotidianamente com a construção coletiva de respostas adequadas aos desafios da pesquisa produzida no âmbito dos serviços de saúde pública.

**Boa leitura!**

## **2. LINHA DE PESQUISA: Epidemiologia e Saúde Única**

---

Na linha de pesquisa “Epidemiologia e Saúde” encontramos um conjunto diverso de trabalhos que buscam enfatizar diferentes campos temáticos, mas que têm como fio condutor a integração entre as questões de saúde humana, saúde animal e meio ambiente.

Outro aspecto central destes trabalhos é a discussão com foco na avaliação de políticas públicas e intervenções voltadas para a vigilância, controle, prevenção e tratamento de zoonoses, pesquisas sobre o desenvolvimento de recursos diagnósticos, terapêuticos, profiláticos e moleculares aplicados às zoonoses e aprimoramento dos principais métodos epidemiológicos e estatísticos, aplicados às investigações em Saúde Pública.

## 2.1 TÍTULO: “Agenda para pesquisa sobre a Segurança do Paciente Animal no Brasil.”

**Autora:** Paula Sayão Lobato de Pinho Lima

<http://lattes.cnpq.br/2904079661047267>

**Orientadora:** Letícia Fraga Matos Campos de Aquino

<http://lattes.cnpq.br/3551273215361512>

**Coorientadora:** Juliana Loureiro de Queiroz Rodrigues

<http://lattes.cnpq.br/5681731106037884>

### Resumo:

O trabalho tem como objetivo fomentar, a partir de um levantamento bibliográfico e de um painel de especialistas, o tema Segurança do Paciente Animal na Medicina Veterinária do Brasil. Trata-se de um tema inovador no País e relevante tanto para a saúde do animal, quanto para os seus responsáveis e profissionais da área. Embora o tema esteja em “estágio embrionário”, o estudo fortalece o debate sobre saúde única, por enfocar o cuidado do animal e do ser humano. O painel foi composto por nove participantes, com formação multidisciplinar e oriundos de diferentes círculos institucionais, à saber: gestores e técnicos da rede municipal de vigilância sanitária (IVISA-Rio), membros do Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-RJ), membros do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA), membros da Associação Nacional dos Clínicos Veterinários de Pequenos Animais (Anclivepa/Brasil), e instituições de ensino (UFRRJ, FIOCRUZ e UNIG). A pesquisa apresentou elementos para o estabelecimento de uma agenda de divulgação do tema, de desenvolvimento de pesquisas e para a formulação de estratégias de segurança do paciente animal no contexto de serviços de saúde veterinários.

**Palavras-chave:** Segurança do paciente animal; medicina veterinária; saúde única.

**Link para acessar o trabalho:** [https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR\\_Paula\\_Sayao.pdf](https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR_Paula_Sayao.pdf)

**Protocolo de aprovação no CEP:** 63262422.5.0000.5279



## 2.2 TÍTULO: “Subnotificação da esporotricose canina e felina entre os médicos veterinários na rede privada do município do Rio de Janeiro.”

**Autora: Verônica Limoeiro Geraldo**

<http://lattes.cnpq.br/1424110262632079>

**Orientadora: Andreia Dantas Medeiros**

<http://lattes.cnpq.br/2811788924243384>

### Resumo:

A Saúde Única trata da indissociabilidade entre as saúdes humana, animal e ambiental, reconhecendo que existe um vínculo muito estreito entre o ambiente, as doenças em animais e a saúde humana. A esporotricose é um agravo que atinge humanos e animais e a presente investigação levantou informações sobre a não notificação da esporotricose animal por médicos veterinários que atuam na rede privada do município do Rio de Janeiro, a fim de conhecer as causas apresentadas para justificar a ausência de notificação da doença. O estudo também buscou esclarecer dúvidas acerca da notificação, diagnóstico, tratamento da doença. As informações foram obtidas a partir de 80 respostas a um questionário com perguntas fechadas, elaborado e aplicado pela plataforma Google Forms e distribuído via WhatsApp e Instagram. Observou-se que os veterinários não notificam por desconhecimento acerca do processo de notificação e seus desdobramentos. Assim, faz-se necessária a ampliação das medidas de divulgação sobre os procedimentos de notificação para os veterinários, considerando o importante papel que têm na promoção e proteção da saúde humana por meio do combate as doenças zoonóticas.

**Palavras-chave:** Esporotricose; notificação compulsória; zoonose; cães; gatos.

**Link para acessar o trabalho:** [https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR\\_Veronica-Limoeiro.pdf](https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR_Veronica-Limoeiro.pdf)

**Protocolo de aprovação no CEP:** 64031822.6.0000.5279

## 2.3 TÍTULO: “Estudo epidemiológico de quirópteros positivos para raiva do Estado do Rio de Janeiro no período de 2019 a 2022.”

**Autora:** Mariana Soriano de Mello Gomes Antonelli

<http://lattes.cnpq.br/7026189039018792>

**Orientadora:** Juliana Macedo Raimundo

<http://lattes.cnpq.br/5682486010061690>

**Coorientadora:** Ana Carolina Nunes de Moraes

<http://lattes.cnpq.br/3404772818761703>

### Resumo:

A raiva é uma zoonose imunoprevenível com praticamente 100% de letalidade. O Núcleo de Virologia do Centro Municipal de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman, é responsável pela execução do diagnóstico da raiva em quirópteros. No estudo retrospectivo com os quirópteros recebidos para o diagnóstico de raiva animal, no período de 2019 a 2022, das 930 espécimes de morcegos, 7,2% (67/930) eram positivos para raiva. Morcegos do gênero *Artibeus* sp. apresentaram maior frequência de infecção viral, 67% das amostras positivas (51/67), 10,4 % (7/67) de morcegos da família Molossidae e 3% (2/67) da família Vespertilionidae. Entre o gênero *Artibeus*, observou-se que 62,7% (32/51) dos casos positivos foram na estação seca, quase duas vezes mais chance de infecção quando comparado com a frequência 37,3% (19/51) na estação chuvosa. As espécies frugívoras mostraram maior amplitude de nicho durante a estação seca, estando esse período inserido na estação do inverno, onde foram encontradas 52,9% (27/51) das amostras positivas. Constatou-se que a circulação do vírus da raiva está presente em diferentes regiões do estado, com risco de exposição em animais domésticos e no homem.

**Palavras-chaves:** Saúde pública; zoonose; vírus da raiva; morcego não hematófago.

**Link para acessar o trabalho:** [https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR\\_Mariana\\_Soriano.pdf](https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR_Mariana_Soriano.pdf)

**Protocolo de aprovação no CEP:** 66001022.5.0000.5279

## 2.4 TÍTULO: “Verificação do conhecimento de profissionais da saúde sobre a leishmaniose visceral em uma unidade de saúde do município do Rio de Janeiro.”

**Autora: Gabriela Soares Gravina**

<http://lattes.cnpq.br/1811800383657618>

**Orientadora: Taliha Dias Perez Mendonça**

<http://lattes.cnpq.br/2487340253525219>

### Resumo:

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma zoonose causada pelo protozoário *Leishmania infantum chagasi*, transmitida pela picada da fêmea do inseto vetor, o flebotomíneo da espécie *Lutzomyia longipalpis*. Trata-se de um estudo descritivo sobre o conhecimento de LV entre profissionais da área da saúde de uma unidade de saúde no município do Rio de Janeiro. Um questionário individual estruturado com questões objetivas foi aplicado a 75 profissionais. Observou-se que 78,6% já ouviram falar em zoonose; 64% ouviram falar em LV; 57,3% afirmaram saber da ocorrência de LV no Município; 37,3% conheciam sobre o agente causador; 44% sabiam que a transmissão ocorre por inseto vetor; 30,6% conheciam o cão como principal reservatório; 29,3% reconheceram o vetor; 16% conheciam as medidas de prevenção; 64% sabiam que o diagnóstico é disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS); 28% afirmaram saber que a unidade realiza o diagnóstico da doença; 60% sabiam que o SUS disponibiliza o tratamento; 32% sabiam que na unidade possui o tratamento e 18,6% conheciam o CJV. Concluiu-se que há lacunas em alguns temas abordados sobre a doença, com necessidade de capacitação da equipe de saúde.

**Palavras-chave:** Leishmaniose visceral; zoonose; profissionais da saúde; prevenção.

**Link para acessar o trabalho:** [https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR\\_Gabriela-Gravina.pdf](https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR_Gabriela-Gravina.pdf)

**Protocolo de aprovação no CEP:** 64028122.8.0000.5279

## **2.5 TÍTULO: “Análise da resistência ao Itraconazol em amostras de fungos do complexo *Sporothrix schenckii* isoladas de felinos domésticos assistidos no Centro de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman.”**

**Autor: Raphael Delecrodi Leonardo Pereira**

<http://lattes.cnpq.br/9083692739520643>

**Orientadora: Cíntia Silva dos Santos**

<http://lattes.cnpq.br/7620950870832706>

### **Resumo:**

A esporotricose é uma micose de distribuição mundial, registrada desde 1998 no Brasil. O presente estudo investigou a resistência in vitro ao itraconazol, utilizando a técnica de microdiluição, de amostras do complexo *Sporothrix schenckii* isoladas de felinos assistidos pelo Centro de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman (CJV/IVISA-Rio). Foram acoetidos principalmente felinos machos, adultos jovens, não esterilizados cirurgicamente, domiciliados e com acesso livre à rua, mantidos em ambientes com presença de terra, plantas e gramas. A maioria dos responsáveis relatou ter havido contato prévio do animal com outros suspeitos de esporotricose, sinais cutâneos em todos os animais, com destaque para erosões, úlceras, crostas e prurido de moderado a intenso e sinais sistêmicos em mais da metade dos animais. O tempo de evolução até a busca pelo atendimento foi de 30 a 60 dias para metade dos entrevistados, representando risco de transmissão ambiental e zoonótica. Por conta do tempo de execução desta pesquisa o número de amostras onde se isolou *Sporothrix schenckii* foi baixo, não sendo possível comparar o resultado obtido com demais estudos.

**Palavras-chaves:** Zoonose; Complexo *Sporothrix schenckii*; esporotricose; tratamento; resistência; itraconazol.

**Link para acessar o trabalho:** [https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR\\_Raphael-Delecrodi.pdf](https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR_Raphael-Delecrodi.pdf)

**Protocolo de aprovação no CEP:** 63541622.5.0000.5279

### **3. LINHA DE PESQUISA:**

#### **Alimentos seguros e Alimentação Saudável**

---

A linha de pesquisa “Alimentos seguros e Alimentação Saudável” oportuniza a realização de estudos voltados para a compreensão dos fenômenos sociais, individuais e coletivos implicados às práticas de nutrição e alimentação.

Nesta linha de pesquisa são incluídos estudos epidemiológicos com foco em vigilância, nutrição e determinação do estado nutricional tanto na saúde como na doença; processo saúde-doença e sua interface com a Epidemiologia; e estudos de consumo alimentar e sua relação com o aparecimento de doenças. São contempladas as pesquisas que abordam o papel da vigilância em saúde na análise, controle e regulação de alimentos, com ênfase na prevenção de riscos à saúde humana e alimentação saudável, bem como na qualidade biológica, sanitária, nutricional e tecnológica.

### **3.1 TÍTULO: “Análise da composição alimentar de cardápios e de condições higiênico-sanitárias relativas à produção de refeições em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) no município do Rio de Janeiro”**

**Autora: Vitória Larissa Batista de Paula**

<http://lattes.cnpq.br/8899207363328921>

**Orientador:** Hugo Braz Marques

<http://lattes.cnpq.br/5684855472979849>

#### **Resumo:**

A vulnerabilidade social, rede de apoio restrita, a mobilidade reduzida ou incapacidade funcional podem levar o idoso à institucionalização e torná-lo mais suscetível às deficiências nutricionais. O trabalho analisou a composição alimentar dos cardápios e as condições higiênico-sanitárias em Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs) das ILPIs do município do Rio de Janeiro no ano de 2021. Trata-se de pesquisa quali-quantitativa exploratória, descritiva e analítica, baseada em dados oriundos de termos de inspeção sanitária. Ao todo foram avaliados 10 cardápios, sendo 1 por Área de Planejamento em Saúde (AP) e as condições higiênico-sanitárias de 20 ILPIs, sendo 2 por AP. De um modo geral, todas as ILPIs foram classificadas no estrato favorável (entre 76% a 100%) de adequação em relação às condições higiênico-sanitárias. Na avaliação geral, 90% das instituições apresentaram classificação “ótimo”, 100% “bom”, 90% “regular”, 40% “ruim” e 50% “péssimo. Contudo, o planejamento de cardápios destinados a idosos institucionalizados e o monitoramento contínuo das condições higiênico-sanitárias são importantes na garantir uma alimentação adequada e saudável.

**Palavras-chave:** Planejamento de cardápio; guia alimentar; vigilância sanitária; instituição de longa permanência para idosos.

**Link para acessar o trabalho:** [https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR\\_Vitoria-Larissa-Batista-de-Paula.pdf](https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR_Vitoria-Larissa-Batista-de-Paula.pdf)

**Protocolo de aprovação no CEP:** 63253222.6.0000.5279

## 3.2 TÍTULO: “Procedimento operacional padronizado para investigação de casos de Hepatite A no município do Rio de Janeiro.”

**Autora:** Ana Julia Martins Costa

<http://lattes.cnpq.br/9821469349919103>

**Orientador:** Carla Côrte Real do Nascimento Magarão

<http://lattes.cnpq.br/3400982911518713>

**Coorientador:** Geila Cerqueira Felipe

<http://lattes.cnpq.br/9559281044885059>

### Resumo:

As doenças transmitidas por alimentos (DTA) são aquelas causadas por agentes etiológicos entericamente transmissíveis, toxinas ou substâncias químicas mediante ingestão de alimento e/ou água contaminados. O estudo tem por objetivo elaborar um protótipo de procedimento operacional padronizado (POP) para a investigação dos casos de hepatite A no município do Rio de Janeiro, com abordagem qualitativa, de caráter observacional descritivo, desenvolvido em duas etapas. A 1ª etapa consistiu na realização de um painel consultivo de especialistas; e a 2ª etapa, na realização de um diagnóstico situacional, a partir dos dados oriundos do painel, através do levantamento de ações, dificuldades e facilidades na investigação dos casos de Hepatite A no município. Para o diagnóstico situacional utilizou-se a Matriz FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), com cruzamento dos dados do painel e do fluxograma já utilizado pelo IVISA-Rio. Na análise dos dados, foi elaborado um documento, Procedimento Operacional Padrão (POP), para subsidiar a investigação dos casos de hepatite A no município, fomentando a resposta rápida e coordenada dos casos investigados.

**Palavras-chave:** Hepatite A; doenças transmitidas por alimentos; água; investigação.

**Link para acessar o trabalho:** [https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR\\_ANA-JULIA.pdf](https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR_ANA-JULIA.pdf)

**Protocolo de aprovação no CEP:** 63253222.6.0000.5279

### **3.3 TÍTULO: “Enganosidade em rótulos de produtos alimentícios direcionados ao público infantil comercializados no município do Rio de Janeiro.”**

**Autora: Carolina Gama França**

<http://lattes.cnpq.br/3256642540529375>

**Orientador: Hugo Braz Marques**

<http://lattes.cnpq.br/5684855472979849>

**Coorientador: Renato Cony Serodio**

<http://lattes.cnpq.br/7470756735334678>

#### **Resumo:**

A infância corresponde a um período decisivo para o desenvolvimento humano, em que práticas socioculturais como a alimentação podem se perpetuar por toda a vida, refletindo nas condições de nutrição e saúde. O estudo analisou a frequência de inadequações em alegações de marketing em rótulos de alimentos processados e AUP direcionados ao público infantil, comercializados no município do Rio de Janeiro em 2021. Através dos dados coletados foi calculado o percentual de rótulos de produtos alimentícios com foco infantil, coletados aleatoriamente pelo IVISA-Rio, o percentual de resultados insatisfatórios após as análises concluídas, as frequências de inadequação por enganosidade. Foram analisados 502 rótulos de alimentos, sendo 141 rótulos com foco infantil. 56% dos rótulos infantis foram reprovados pela fiscalização, 73% por enganosidade. As reprovações por engano ao consumidor através de alegações foram justificadas pelas RDC no 259/2002 (63%) e 54/2012 (39%). As autuações relativas aos rótulos de alimentos derivados de leite e de cereais foram significativamente maiores por enganosidade do que por demais outras inconformidades técnicas.

**Palavras-chave:** Rotulagem; vigilância de alimentos; infância; enganosidade.

**Link para acessar o trabalho:** [https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR\\_CAROLINA-FRANCA.pdf](https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR_CAROLINA-FRANCA.pdf)

**Protocolo de aprovação no CEP:** 63262122.9.0000.5279



### **3.4 TÍTULO: “Perfil epidemiológico das notificações de surtos por doenças transmitidas por água e alimentos no município do Rio de Janeiro no período de 2017 a 2022.”**

**Autora: Isis Castro Gomes da Costa**

<http://lattes.cnpq.br/9850120666488612>

**Orientador: Carla Oliveira de Castro**

<http://lattes.cnpq.br/7996996282131730>

#### **Resumo:**

As doenças transmitidas por alimentos (DTA) compreendem as doenças que acometem o indivíduo resultante da ingestão de alimentos ou água contaminados com microrganismos ou produtos químicos. O objetivo do trabalho foi realizar a identificação do perfil epidemiológico das DTAs, considerando-se as variáveis extraídas da ficha de notificação do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) em complementaridade aos dados da investigação realizada pela Gerência Técnica de Projetos (GTP/IVISA-Rio), durante o período de 2017 a 2022. Um estudo descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa, desenvolvido a partir de dados secundários constantes do SINAN e da planilha de controle das notificações de surtos de doenças transmitidas por alimentos coletados pela GTP. Foram encontrados 200 surtos, envolvendo 1993 pessoas e 06 óbitos, sendo os indivíduos mais acometidos situados na faixa 20 a 49 anos, embora tenha maior incidência nos anos de 2020, 2021 e 2022 envolvendo crianças de 01 a 04 anos. Contudo, recomenda-se a padronização da planilha de controle do IVISA-Rio/CVA/GTP e o estreitamento da comunicação entre o CIEVS e o IVISA-Rio.

**Palavras-chave:** Doenças transmitidas por alimentos; surtos de doenças alimentares; perfil epidemiológico de doenças transmitidas por alimentos.

**Link para acessar o trabalho:** [https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR\\_ISIS-CASTRO.pdf](https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR_ISIS-CASTRO.pdf)

**Protocolo de aprovação no CEP:** 63252822.3.0000.5279

## **4. LINHA DE PESQUISA:**

### **Educação, comunicação e gestão em vigilância sanitária**

A linha de pesquisa “Educação, comunicação e Gestão em Vigilância Sanitária” abrange estudos voltados à gestão da educação no âmbito da vigilância sanitária, em consonância com as demais áreas do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os trabalhos apresentados nesta linha de pesquisa buscam estudar o modelo de organização das ações educacionais com foco na priorização do risco sanitário, planejamento de base loco regional e concepção de redes de atenção; as interfaces das políticas de Promoção e Atenção à saúde com as ações de Vigilância Sanitária; e o papel da Epidemiologia na gestão das ações educacionais em Vigilância Sanitária. Além disso, são incluídos estudos que contemplam processos educacionais envolvendo a sociedade civil e os setores produtivos.

## 4.1 TÍTULO: “Acautelamento de cães e gatos nos canis do Instituto Municipal de Vigilância Sanitária do Rio de Janeiro e perspectivas de adoção.”

**Autora: Viviane Lopes Ferreira**

<http://lattes.cnpq.br/3480613080293656>

**Orientador: Fernando da Costa Ferreira**

<http://lattes.cnpq.br/0631220555204447>

### Resumo:

O estudo teve como objetivo descrever o protocolo de acautelamento de cães e gatos nos canis do Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e de Inspeção Agropecuária (IVISA-Rio), localizados no Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho (CCZ) e Centro de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman (CVJ) no município do Rio de Janeiro e, elaborar estratégias visando reduzir o quantitativo de caninos e felinos acautelados e seu tempo de permanência nas unidades mencionadas. Os animais acautelados são oriundos de denúncias referentes a ataques por mordeduras de cães e gatos, os quais são mantidos em observação para suspeita de raiva; resgate de felinos em vias públicas com lesões características de Esporotricose; e animais decorrentes de abandono na porta destes Centros. Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo referente a triagem, rotina de exames e protocolos dos animais que se encontram no canil tanto do CVJ quanto do CCZ, buscou-se também relacionar os atuais métodos de divulgação dos animais para adoção com pesquisa em literatura, a fim de encontrar mecanismos eficazes para promover a adoção dos cães e gatos acautelados.

**Palavras-chave:** Bem estar animal; adoção; guarda responsável; acautelamento.

**Link para acessar o trabalho:** [https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR\\_VIVIANE-LOPES-FERREIRA.pdf](https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR_VIVIANE-LOPES-FERREIRA.pdf)

**Protocolo de aprovação no CEP:** 63252822.3.0000.5279

## 4.2 TÍTULO: “Protótipo de cartilha informativa para a população sobre a prevenção da contaminação com o vírus da raiva.”

**Autora: Gabriela Pires Barbosa de Castro**

<http://lattes.cnpq.br/1521269905103871>

**Orientadora: Leticia Fraga Matos Campos de Aquino**

<http://lattes.cnpq.br/3551273215361512>

### Resumo:

A raiva é uma doença viral grave que afeta animais e seres humanos no mundo todo, sendo considerado problema de saúde pública. A transmissão ocorre principalmente pela mordida de animais infectados. A partir deste trabalho foi elaborado o protótipo de uma cartilha informativa para a população sobre as principais formas de prevenção da doença. Os temas abordados na cartilha foram: “O que é a raiva e a sua letalidade?”; “forma de transmissão”; “campanha de vacinação animal”; “O morcego na dinâmica da doença. O que fazer ao encontrar um desses animais?”; “Quais profissionais têm direito a profilaxia pré-exposição?”; “A importância da lavagem de ferimentos”; “Locais que oferecem soro antirrábico no município do Rio de Janeiro e orientações sobre condutas de cuidados do animal agressor”. O protótipo da cartilha informativa sobre a raiva é uma excelente ferramenta para a educação em saúde e uma estratégia para prevenir doenças e promover a saúde na população. Por meio desta estratégia, é possível fornecer informações importantes sobre a doença e suas medidas preventivas, bem como incentivar comportamentos de vigilância e promover a adesão da população no combate à raiva.

**Palavras-chave:** Vírus da raiva; educação em saúde; cartilha; zoonoses.

**Link para acessar o trabalho:** [https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR\\_Gabriela-Pires.pdf](https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR_Gabriela-Pires.pdf)

**Protocolo de aprovação no CEP:** 66293222.6.0000.5262

### **4.3 TÍTULO: “Protótipo de fluxograma de diagnóstico clínico e laboratorial de esporotricose e leishmaniose visceral humanas.”**

**Autora: Marta Maria Campos Pereira da Costa**

<http://lattes.cnpq.br/7555801209608363>

**Orientadora: Cintia Silva dos Santos**

<http://lattes.cnpq.br/7620950870832706>

Resumo:

As zoonoses são um relevante problema de saúde no Brasil, dada sua elevada casuística, condições climáticas e socioeconômicas, destacando-se a Esporotricose e a Leishmaniose Visceral como zoonoses de importância no município do Rio de Janeiro. O estudo elaborou uma ferramenta no formato de fluxograma que auxilia os profissionais de saúde atuantes na Atenção Primária à Saúde (APS) a pensar nestas doenças como diagnóstico diferencial dentre as enfermidades mais atendidas com sinais clínicos similares e principalmente, dar suporte ao correto envio de material para diagnóstico, favorecendo o diagnóstico precoce dessas zoonoses e notificações dos agravos. Foi elaborado um protótipo de fluxograma, visando amparar os profissionais de saúde na identificação dessas doenças como diagnóstico diferencial. A implementação de ferramentas que auxiliem o diagnóstico precoce, colabora com um prognóstico mais favorável para os pacientes, auxiliando no controle das doenças, reduzindo custos para o Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo menor demanda de atendimento para a rede de alta complexidade e aumentando a resolução dos atendimentos na atenção básica.

**Palavras-chave:** Zoonoses; esporotricose; leishmaniose visceral; diagnóstico precoce; diagnóstico laboratorial; notificação de doenças; atenção primária à saúde; diagnóstico diferencial.

**Link para acessar o trabalho:** <https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR- Marta-Campos.pdf>

**Protocolo de aprovação no CEP:** 63247522.0.0000.5279

## 4.4 TÍTULO: “Guarda responsável para tutores de felinos domésticos: protótipo de cartilha.”

**Autora:** Juliana Jeunon Senna

<http://lattes.cnpq.br/0159943354425479>

**Orientadora:** Danielle Regis Pires

<http://lattes.cnpq.br/3567444491018587>

**Coorientadora:** Ana Carolina Nunes de Moraes

<http://lattes.cnpq.br/3404772818761703>

### Resumo:

Os animais de estimação fazem parte de grande parcela de lares no Brasil. Apesar da população canina ser maior, houve um crescimento no número de famílias que optaram por felinos como animais de estimação. As mudanças relativas ao estilo de vida da população, com maior número de pessoas que passam o dia fora de casa devido ao trabalho, pessoas que moram sozinhas, espaços menores nas residências, podem estar associadas a este crescimento, sendo os felinos animais que se adaptam melhor a estas situações. A guarda de um felino necessariamente implica em responsabilidades por ele e, portanto, é importante atender às necessidades físicas, psicológicas e ambientais do animal, bem como à prevenção de riscos que possa causar aos seres humanos. O objetivo deste estudo foi elaborar um protótipo de cartilha sobre guarda responsável para os tutores de felinos domésticos, utilizando a plataforma de design gráfico Canva®. Foi utilizada a linguagem coloquial, elementos gráficos e ilustrações visualmente atrativas ao público. A perspectiva é que este material possa aproximar a população dos conhecimentos científicos relacionados à espécie felina de forma didática e lúdica.

**Palavras-chave:** Felinos domésticos; guarda responsável; cartilha; educação em saúde; saúde única; zoonose.

**Link para acessar o trabalho:** [https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR-\\_Juliana-Jeunon.pdf](https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR-_Juliana-Jeunon.pdf)

**Protocolo de aprovação no CEP:** Considerando que o Protocolo de Pesquisa não envolve seres humanos, não houve submissão ao CEP.

## **5. LINHA DE PESQUISA:**

### **Tecnologia em Saúde, Biossegurança e Cultura de Segurança do Paciente**

---

A linha de pesquisa “Tecnologia em Saúde, Biossegurança e Cultura de Segurança do Paciente” contempla estudos que investigam os mecanismos e processos relacionados ao desenvolvimento de métodos diagnósticos, profiláticos e terapêuticos utilizados no âmbito da saúde pública, a fim de caracterizar os aspectos relacionados ao processo saúde doença e a validação biológica de compostos e produtos em saúde; e pesquisas voltadas para avaliação, desenvolvimento e aprimoramento clínico e/ou laboratorial dos processos, produtos e serviços tecnológicos de saúde.

Nesta linha também são admitidas pesquisas com foco no gerenciamento de risco, aspectos metodológicos e ferramentas utilizadas na gestão do risco sanitário, além de estudos que abordam os processos de Tecnovigilância, Farmacovigilância e Hemovigilância. Envolve pesquisas sobre a promoção e segurança do paciente no âmbito dos estabelecimentos de saúde, enfatizando a prática assistencial segura e o envolvimento do cidadão na sua segurança; e projetos de fortalecimento e aprimoramento da gestão da segurança do paciente no âmbito municipal, em todos os níveis de atenção.

## 5.1 TÍTULO: “Monitoramento da regularidade do álcool etílico 70% comercializado no município do Rio de Janeiro durante a pandemia de SARS-COV2.”

**Autora: Mariani Nunes Sadock Vianna**

<http://lattes.cnpq.br/1062339627767056>

**Orientador: André Rodrigues Pinto**

<http://lattes.cnpq.br/1983023727313711>

**Coorientador: Lauro de Sena Laurentino**

<http://lattes.cnpq.br/2271165817822600>

### Resumo:

O estudo analisou a qualidade do álcool 70% comercializado no município do Rio de Janeiro no primeiro ano da pandemia e dois anos após o seu início, a partir da análise comparativa do banco de dados da Gerência de Fiscalização de Distribuidoras do IVISA-Rio. Para o registro/processo foram considerados produtos que possuíam número disponível no site da ANVISA e os que foram fabricados através da RDC 350/2020. Para a variável de teor alcoólico foram analisados os laudos de 2020 emitidos pelo INCQS. Para a rotulagem analisaram-se as fotos do banco de dados, totalizando 64 produtos. Para a cadeia de distribuição mapeou-se as empresas envolvidas na logística de cada produto até o local de coleta, e a presença de AFE. O presente estudo demonstrou inadequações importantes na cadeia dos produtos à base de álcool etílico 70% comercializados ou disponíveis no município para os anos de 2020 e 2022. Os achados evidenciam a importância do fortalecimento no monitoramento da qualidade de produtos que estão sob a vigilância sanitária, visto que em meio a uma pandemia, o acesso a tecnologias seguras e eficazes é condição sine qua non para a manutenção da saúde dos indivíduos de uma população.

**Palavras-chave:** Álcool etílico; rotulagem; regularidade; cadeia de distribuição.

**Link para acessar o trabalho:** [https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR\\_Mariani-Nunes-Sadock-Vianna-1.pdf](https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR_Mariani-Nunes-Sadock-Vianna-1.pdf)

**Protocolo de aprovação no CEP:** 63252722.5.0000.5279



## 5.2 TÍTULO: “Estudo do perfil das distribuidoras de produtos para a saúde do município do Rio de Janeiro: Uma proposta para uso da ferramenta FMEA na análise dos riscos.”

**Autora: Mariana Rangel Tuma**

<http://lattes.cnpq.br/9851285204727123>

**Orientador: Wilenes G. S. Souza**

<http://lattes.cnpq.br/9003902414272274>

**Coorientador: Mario Jorge Sobreira**

<http://lattes.cnpq.br/8743435522443327>

### Resumo:

O risco sanitário é compreendido como o potencial que atividades, serviços ou produtos têm de provocar danos à saúde da população. Entre estes, estão os produtos médicos. Suas especificações de qualidade devem ser mantidas em toda a sua cadeia logística, bem como deve ser realizado o gerenciamento dos riscos associados a eles. Por este motivo, o uso de ferramentas, como a Análise dos Modos de Falha e seus Efeitos (FMEA) é recomendado. O presente trabalho caracterizou o perfil do sistema de qualidade de uma amostra das distribuidoras de produtos médicos no município do Rio de Janeiro e propôs o uso da FMEA para o gerenciamento dos riscos em inspeções sanitárias nesses locais. Foi realizado estudo observacional e retrospectivo, de abordagem quantitativa, desenvolvido em duas etapas. A FMEA foi apresentada aos auditores fiscais do IVISA-Rio, como proposta de ferramenta de gestão capaz de colaborar para o gerenciamento de riscos, prevenção de erros e qualificação do Sistema de Gestão da Qualidade da Instituição. Contudo, alguns requisitos de qualidade entre os grupos de distribuidoras e diferenças estatísticas importantes entre eles foram apontados.

**Palavras-chave:** Produto médico hospitalar; distribuição de produtos; gestão da qualidade total; gestão de riscos; análise dos modos de falha e seus efeitos.

**Link para acessar o trabalho:** [https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR\\_MARIANA-TUMA.pdf](https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR_MARIANA-TUMA.pdf)

**Protocolo de aprovação no CEP:** 61063222.8.0000.5279

### 5.3 TÍTULO: “A percepção dos profissionais farmacêuticos sobre a cultura de segurança em uma instituição hospitalar.”

**Autora: Isabella Alcântara Galhardo**

<http://lattes.cnpq.br/4421165712316980>

**Orientador: Mônica Silva e Souza**

<http://lattes.cnpq.br/4095524967651144>

**Coorientador: Patrícia Maria de Souza Rocca**

<http://lattes.cnpq.br/0345539351722342>

#### Resumo:

O número elevado de eventos adversos relacionados aos medicamentos nas organizações hospitalares tem consequências tanto para a instituição quanto para o paciente, fazendo-se necessário um olhar atento para os aspectos estruturais e de processo que interferem na qualidade e segurança do cuidado. A avaliação sistemática da cultura de segurança possibilita compreender elementos capazes de comprometer a segurança na prestação do cuidado de saúde. Essa pesquisa teve como objetivo verificar a percepção de profissionais farmacêuticos acerca da cultura de segurança em uma instituição hospitalar. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, por meio da aplicação do questionário Hospital Survey on Patient Safety Culture aos profissionais farmacêuticos. Foram convidados 13 profissionais farmacêuticos que atuam especificamente no serviço de farmácia do hospital. Os resultados demonstraram que nenhuma dimensão da cultura de segurança do paciente foi classificada como fortalecida. Contudo, é importante o fortalecimento desta na instituição hospitalar, a fim de promover uma assistência segura e de qualidade para o paciente.

**Palavras-chave:** Segurança do paciente; cultura de segurança; gestão de riscos; qualidade do cuidado em saúde.

**Link para acessar o trabalho:** [https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR\\_ISABELA-GALHARDO.pdf](https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR_ISABELA-GALHARDO.pdf)

**Protocolo de aprovação no CEP:** 63262022.5.0000.5279

## **5.4 TÍTULO: “Análise das irregularidades sanitárias em estabelecimentos odontológicos, a partir do atendimento ao canal 1746 no município do Rio de Janeiro.”**

**Autora: Joana D’Arc Alves de Carvalho**

<http://lattes.cnpq.br/4902410704251313>

**Orientador: Mônica Silva e Sousa**

<http://lattes.cnpq.br/4095524967651144>

### **Resumo:**

O presente estudo teve como objetivo conhecer as principais irregularidades encontradas nos estabelecimentos odontológicos do Município do Rio de Janeiro. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa, com dados coletados na base do Sistema de Informação do IVISA-RIO (SISVISA). Como critérios de inclusão, serão analisados somente estabelecimentos, cuja inspeção sanitária foi motivada por denúncias realizadas pela Central de Atendimento 1746, no ano de 2021. As categorias prévias de análise do estudo foram extraídas das legislações sanitárias que regulamentam o uso das Boas práticas em serviço odontológico, tais como: documentos, equipamentos, estrutura física e processo de trabalho. Das 69 denúncias realizadas em 2021, apenas 52 estabelecimentos odontológicos foram inspecionados pelo IVISA-Rio, devido a fatores impeditivos como local fechado, endereço não encontrado e local fechado. Conclui-se que é preciso um olhar mais atento da Vigilância Sanitária para os estabelecimentos odontológicos, tendo em vista o risco sanitário existente nestes espaços e a necessidade emergente de garantir a sua mitigação.

**Palavras-chave:** Vigilância sanitária; risco sanitário; odontologia.

**Link para acessar o trabalho:** [https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR\\_JOANA-DARC.pdf](https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR_JOANA-DARC.pdf)

**Protocolo de aprovação no CEP:** 63256522.0.0000.5279

## 5.5 TÍTULO: “Saúde da população acolhida em Comunidade Terapêutica no município do Rio de Janeiro.”

**Autora: Fabiana de Andrade Coutinho**

<http://lattes.cnpq.br/3979767356979610>

**Orientador: Bruno Pereira de Castro**

<http://lattes.cnpq.br/3763103554584972>

**Coorientador: Maria Claudia A. de S. Castelo**

<http://lattes.cnpq.br/3249718596374815>

### Resumo:

As Comunidades Terapêuticas (CT) atuam como equipamentos de saúde, pois respondem de forma imediata usuários e familiares, ao resgatarem indivíduos de situações que colocam sua vida em risco. Os riscos e danos associados ao uso de substâncias psicoativas repercutem em graves problemas sanitários como: sexo desprotegido, compartilhamento de seringas e agulhas, além da exposição a doenças de transmissão sexual e transmissão parental. O objetivo geral do trabalho foi descrever as doenças identificadas na admissão dos acolhidos em uma CT no município do Rio de Janeiro. Trata-se de um estudo exploratório, documental, de abordagem quantitativa. Foi analisada uma amostra de 50 prontuários de indivíduos do sexo masculino acolhidos em uma CT situada na área programática 5.3, Zona Oeste da cidade. Foram analisados dados socioeconômicos e àqueles relacionados ao diagnóstico de doenças. Conclui-se sobre a importância das CTs atuarem de forma integrada com outros serviços da rede de atenção, tendo em vista a manutenção da saúde dos acolhidos, bem como é necessário sensibilizar a Vigilância Sanitária quanto ao aumento da fiscalização destes estabelecimentos.

**Palavras-chave:** Comunidade terapêutica; substâncias psicoativas; risco sanitário; vigilância sanitária.

**Link para acessar o trabalho:** [https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR\\_FABIANA-COUTINHO.pdf](https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/08/TCR_FABIANA-COUTINHO.pdf)

**Protocolo de aprovação no CEP:** 63553422.6.0000.5279



